



# CENTRO ÁFRICA DE ESTUDOS ESTRATÉGICOS

## REFORÇO DA COORDENAÇÃO DA SEGURANÇA-JUSTIÇA PARA COMBATER A CRIMINALIDADE ORGANIZADA TRANSNACIONAL

9 de fevereiro - 3 de março de 2021  
PROGRAMA ACADÉMICO VIRTUAL

### BIOGRAFIAS

#### LIDERANÇA

**Sra. Kate Almquist Knopf** atuou como diretora do Centro África de Estudos Estratégicos, uma instituição académica do Departamento da Defesa dos EUA, desde julho de 2014. Estabelecido pelo Congresso dos EUA para o estudo das questões de segurança relacionadas com África, o Centro atua como um fórum para a investigação bilateral e multilateral, comunicação e troca de ideias. Pretende ser uma fonte objetiva de análise estratégica sobre os problemas de segurança contemporâneos e futuros para os profissionais do setor da segurança, decisores políticos, académicos, meios de comunicação e sociedade civil em África, assim como para os parceiros internacionais.

Knopf passou a maior parte da sua carreira concentrada na interseção entre a segurança e o desenvolvimento em África. De 2001 a 2009, exerceu vários cargos superiores na Agência dos EUA para o Desenvolvimento Internacional, incluindo o de administradora adjunta para África, diretora da missão no Sudão, vice-administradora adjunta para África e assistente especial e consultora política sénior da administração.

Knopf também foi consultora sénior da Iniciativa de Gestão de Crises, uma organização de mediação de conflitos fundada pelo antigo presidente finlandês e laureado com o prémio Nobel, Martti Ahtisaari, e decisora política convidada no Centro para o Desenvolvimento Global. Antes do serviço federal, foi chefe do gabinete da Massachusetts Turnpike Authority e do Gabinete Executivo para Administração e Finanças da Comunidade de Massachusetts. Começou a sua carreira na World Vision, uma organização não governamental internacional.

Knopf possui um Mestrado em Relações Públicas centrado em Estudos Africanos e Gestão de Conflitos da Paul H. Nitze School of Advanced International Studies da Johns Hopkins University em Washington, DC, e uma Licenciatura em Relações Internacionais da Johns Hopkins University em Baltimore, MD.

**O Dr. Luka Kuol** é o Decano Acadêmico no Centro África de Estudos Estratégicos. Como reitor, o Dr. Kuol dirige os programas acadêmicos do Centro África, vinculando-os às iniciativas de Pesquisa, Extensão e Alumni do Centro. Além disso, ele é o líder do corpo docente de três programas acadêmicos: Desenvolvimento de Estratégia de Segurança Nacional, Gerenciamento de Recursos de Segurança e Líderes Emergentes do Setor de Segurança. Seu trabalho se concentra na estratégia de segurança nacional, orçamentos do setor de segurança, contratos sociais, segurança alimentar e resiliência e a relação segurança-desenvolvimento-governança.

O Dr. Kuol também é um Global Fellow no Peace Research Institute de Oslo, um Fellow no Rift Valley Institute e um Professor Associado de Economia (de licença) na Universidade de Juba no Sudão do Sul. Ele também faz parte do conselho editorial do Disasters Journal, publicado pelo Overseas Development Institute.

Antes de se juntar ao Centro África, o Dr. Kuol serviu como diretor do Centro de Estudos de Paz e Desenvolvimento e professor associado de economia na Faculdade de Estudos Sociais e Económicos da Universidade de Juba no Sudão do Sul. Foi docente também na Faculdade de Economia e Desenvolvimento Rural da Universidade de Gezira no Sudão. Foi sócio do Centro Carr para Política de Direitos Humanos na Faculdade Kennedy da Universidade de Harvard e sócio visitante no Instituto de Estudos de Desenvolvimento no Reino Unido. Serviu como Ministro de Assuntos Presidenciais para o Governo do Sudão do Sul e como Ministro Nacional de Assuntos de Gabinete para a República do Sudão. Ele também trabalhou como economista sênior do Banco Mundial no Sudão do Sul. Ele é co-editor de um livro intitulado "The Struggle for South Sudan: Challenges of Security and State Formation."

Obteve a sua licenciatura com honras na Faculdade de Economia e Estudos Sociais da Universidade de Khartoum; um mestrado em Economia; um M.B.A. da Universidade Católica de Leuven (Belgium); e o seu Ph.D. no Instituto de Estudos de Desenvolvimento da Universidade de Sussex.

**A Dra. Catherine Lena Kelly** é professora associado responsável pela supervisão da pasta do Centro África de Estudos Estratégicos sobre justiça, estado de direito e governação, e pela integração destas considerações nos programas académicos, investigação e aproximação. O seu trabalho concentra-se na segurança do cidadão, políticas partidárias e democratização, assim como no estado de direito e estabilização.

Antes de entrar para o Centro África, a Dra. Kelly foi consultora da Iniciativa do Estado de Direito da American Bar Association (Ordem dos Advogados dos EUA) e colaborou com várias equipas no Burundi, República Centro-Africana, República Democrática do Congo, Mali, Mauritânia, Marrocos, República do Congo e Ruanda. Na sua qualidade de bolsista de pós-doutoramento na Universidade de Washington, em St. Louis, formulou e ministrou cursos sobre a África contemporânea e a democracia, e no Instituto de Serviço Exterior do Departamento do Estado, a Dr. Kelly ministrou o curso sobre a África Ocidental e co-ministrou os módulos de governação e de religião no curso de Estudos de Área. Foi distinguida com várias bolsas e subvenções, nomeadamente uma bolsa do Fulbright, uma bolsa do

Mellon/ American Council of Learned Societies Public Fellowship, uma subvenção da Associação de Investigação da África Ocidental, e duas bolsas de Língua Estrangeira e Estudos de Área do Departamento de Educação dos EUA para a língua wolof. O seu trabalho foi publicado extensivamente em revistas políticas e académicas.

A Dra. Kelly é titular de um doutoramento e de um mestrado em administração pública da Universidade de Harvard, um certificado de pós graduação em política internacional (Europa, resolução de conflitos e consolidação da paz) da Universidade Livre de Bruxelas, e um bacharelato em artes (B.A.) com distinção académica (*summa cum laude*) da Universidade de Washington, em St. Louis.

### **FACILITADORES (em ordem alfabética)**

**O Dr. Nathaniel Allen** é professor auxiliar em Estudos de Segurança, responsável pela supervisão da programação académica do Centro África de Estudos Estratégicos sobre operações de cibersegurança e de apoio à paz e integração dessas considerações na investigação e sensibilização do Centro. As suas atividades concentram-se nas relações civis-militares, parcerias regionais de segurança, esforços de contrainsurgência e guerra não convencional. Antes de ingressar no Centro África de Estudos Estratégicos, o Dr. Allen foi consultor de políticas da Força-Tarefa do Instituto de Paz dos EUA sobre Extremismo em Estados Frágeis. Também trabalhou no Bureau de Operações de Conflitos e Estabilização do Departamento de Estado dos EUA, nos Comitês de Relações Exteriores e dos Serviços Armados da Câmara dos Deputados dos EUA, e no NORC (Centro de Investigação da Opinião Nacional) no Departamento de Projetos Internacionais da Universidade de Chicago. A investigação efetuada pelo Dr. Allen foi publicada nos principais jornais e revistas de política. Recebeu bolsas da American University, da Robertson Family Foundation e do Instituto de Paz dos EUA, onde foi académico da Williams Jennings Randolph Peace de 2016-2017.

O Dr. Allen possui um doutoramento em relações internacionais e estudos africanos, conferido pela Escola de Estudos Internacionais Avançados da Universidade de Johns Hopkins, um mestrado em estudos de desenvolvimento da Woodrow Wilson School da Universidade de Princeton, e um bacharelato em ciências políticas da Swarthmore College.

**O Dr. Anouar Boukhars** é professor de contraterrorismo e combate ao extremismo violento no Centro África de Estudos Estratégicos. O Dr. Boukhars trabalha estreitamente com governos africanos e com líderes do setor de segurança não governamental no desenvolvimento e implementação de atividades e programas relacionados com o contraterrorismo e com o combate ao extremismo violento. A sua investigação concentra-se na dinâmica da radicalização e do extremismo violento em África.

Antes de ingressar no Centro África de Estudos Estratégicos, o Dr. Boukhars ocupou a posição de investigador não residente do Programa do Médio Oriente no Carnegie Endowment for International Peace (Fundação Carnegie para a Paz Internacional) e de professor associado de relações internacionais no McDaniel College. Atuou em vários conselhos e comitês consultivos no Sahel e na África do Norte, incluindo na Rede Africana de Consolidação da Paz no Conselho de Investigação em Ciências Sociais. De agosto de 2015 a julho de 2017, o Dr. Boukhars prestou

serviço no Instituto de Estudos de Paz e Segurança em Adis Abeba, Etiópia, como principal moderador do seu programa emblemático, o Mestrado Executivo em Gestão de Paz e Segurança em África. As suas investigações foram divulgadas em várias publicações proeminentes de carácter político e em revistas académicas. Realiza regularmente trabalho de campo em África e desempenha frequentemente funções de consultor para a União Africana, Banco Mundial, Nações Unidas, Departamento do Estado dos EUA, bem como para governos europeus.

É titular de um doutoramento em estudos internacionais da Universidade de Old Dominion, em Norfolk, Virgínia, um Mestrado em humanidades aplicadas da Universidade de Al Akhaweyn, em Ifrane, Marrocos, e um Bacharelato em inglês da Universidade Ibn Tofail, em Kenitra, Marrocos.

**A Dra. Martha Mutisi** é Diretora de Programas no Centro Internacional de Investigação para o Desenvolvimento (IDRC) no Escritório Regional para a África Subsaariana (ROSSA), em Nairobi, Quênia. O seu papel é apoiar e emprender investigação baseada em provas que ajude os cidadãos e as autoridades públicas a fazerem face às fontes de conflito violento, insegurança, fragilidade e má governação, reconhecendo ao mesmo tempo o imperativo de uma abordagem transformadora das soluções em termos de género.

Anteriormente, era a Gestora do Departamento de Intervenções da ACCORD. Neste posto, a Dra. Martha Mutisi coordenou os planos estratégicos e operacionais do departamento, para além de fornecer contributos substantivos e técnicos. A Dra. Martha Mutisi supervisionou as atividades no âmbito das Unidades de Construção e de Manutenção da Paz e das Unidades de Formação, bem como no âmbito dos Programas Nacionais da ACCORD. Além disso, em várias capacidades, já trabalhara com muitas organizações em questões críticas nas intersecções de paz, conflito e desenvolvimento. As suas atribuições incluíam trabalhar com a Universidade para a Paz (UPEACE, Programa África), a Universidade do Zimbabué-Centro de Estudos de Defesa, a Iniciativa Sociedade Aberta da África Austral (OSISA), o Mercado Comum da África Oriental e Austral (COMESA) e o Instituto de Diplomacia Multi-Track (IMTD), entre outros. As áreas de interesses de investigação da Dra. Martha Mutisi incluem Acordos de Paz, Género e Processos de Paz, Reforma do Sector de Segurança, Métodos Endógenos para a Resolução de Conflitos, Instituições de Pacificação, Democratização e Justiça Transitória.

**A Sra. Kemi Okenyodo** é o Director Executivo da Iniciativa para o Estado de Direito e o Empoderamento também conhecida como Partners West Africa Nigeria (PWAN), uma organização não governamental dedicada a reforçar a participação dos cidadãos e melhorar a governação da segurança na Nigéria e na África Ocidental em geral.

Foi a Chefe de Equipa da Componente de Policiamento do Programa de Reforma da Justiça de Segurança apoiado pelo Fundo de Conflito, Estabilidade e Segurança do Governo do Reino Unido (CSSF), oferecendo liderança técnica, estratégica e programática ao Programa de Policiamento da Nigéria (NPP), um programa que trabalha com agentes de policiamento, governo e sociedade civil para serviços de policiamento responsáveis na Nigéria e, onde aplicável, parceiros do programa. De agosto de 2015 a dezembro de 2016, prestou apoio à Unidade de Segurança e Estabilização de Conflitos da África Ocidental sobre a Transição de Operações Militares para uma Abordagem de Policiamento Comunitário Estabilizado no Nordeste. Anteriormente, foi também Chefe de Equipa do Programa de Intervenção

Componente 'Police Accountability' do Programa Justice 4 All (J4A) - um programa do sector da justiça, financiado pelo Departamento para o Desenvolvimento Internacional do Reino Unido (DFID) e implementado pelo British Council.

Kemi tem mais de 15 anos de experiência em questões de justiça/segurança e governação na Nigéria e na África Ocidental, e na gestão de ONG. Está particularmente interessada na responsabilização policial, no envolvimento dos cidadãos com as instituições de segurança, na evolução dos atores não estatais e nas suas contribuições para melhorar a segurança pública e o ambiente de segurança, género e policiamento, reformas do sistema de justiça criminal - em particular, reformas judiciais e defesa legal de indigentes, integração da participação das mulheres tanto nas questões de segurança e governação como na gestão da segurança eleitoral.

É licenciada pela Faculdade de Direito da Universidade de Lagos, membro da Ordem dos Advogados da Nigéria, da Africa Security Sector Network e antiga aluna do Centro África de Estudos Estratégicos (ACSS) e Secretária Geral dos antigos alunos da Divisão da Nigéria.

**O Brigadeiro General (reformado) Gaseikanngwe Ace Peke** possui um bacharelato em ciências da Universidade do Botswana Lesoto e Suazilândia e um mestrado em Administração Pública da Universidade de Auburn, Montgomery, EUA. Nas BDF (Forças de Defesa do Botswana), desempenhou várias funções, desde engenheiro de aeronaves até vice-chefe do estado maior. Além disso, de setembro de 2007 a março de 2011, prestou serviço no Gabinete do Presidente como Coordenador do Projeto de Revisão das Estratégias de Segurança Nacional do Botswana. Em 2011, ingressou no Instituto Africano de Políticas Públicas e Pesquisa, em Pretória, na África do Sul, a tempo parcial, como consultor responsável pelo Programa de Reforma e Governança do Setor de Segurança.

**O capitão Joaquim Pacheco Santos**, representante sénior português, serve como a ligação entre o Centro de África e o Ministério da Defesa de Portugal, coordenando troca de idéias e sabedoria relacionadas à política de segurança em África. Ele também atua como facilitador e orador nos programas académicos do Centro de África.

Antes de ingressar no Centro de África, o capitão Joaquim Pacheco Santos atuou como assistente executivo e conselheiro do comandante da Academia Naval de Angola em Luanda. De 2015 a 2017, ele foi o comandante da Escola de Fuzileiros Navais e em 2017 atuou como vice-comandante do Corpo de Fuzileiros Navais. Além disso, o capitão Joaquim Pacheco Santos atuou como comandante do Corpo de Cadetes na Academia Naval Portuguesa de 2010 a 2013; Chefe do departamento de psicologia da Academia Naval entre 2005 e 2010; e professor de Comportamento Organizacional na Academia Naval de 2005 a 2010. Capitão Santos foi chefe do Departamento de Comportamento Organizacional e Treinamento de Liderança de 2002 a 2005 e comandante da Unidade de Embarcações de Pouso, no Corpo de Fuzileiros Navais, de 1999 a 2002

O capitão Santos possui um doutorado em Gestão e Comportamento Organizacional (2015) do Instituto Superior de Ciências do Trabalho e Empresariais (ISCTE) em Lisboa e possui mestrado em Comportamento Organizacional (2002) pelo Instituto Superior de Psicologia Aplicada (ISPA) em Lisboa. O capitão Santos foi conferencista convidado em Liderança, Motivação e Ética Empresarial / Empresarial no ISCTE-IUL, Universidade de Lisboa, de 2005 a 2019. Ele

publicou vários trabalhos científicos no campo do desenvolvimento e treinamento de liderança de equipes.

**A Dra. Oury Traoré**, do Mali, é uma Consultora Internacional em Paz e Segurança. As suas áreas de especialização incluem: Facilitação de Processos, Formação, Avaliação, Género, Desenvolvimento Organizacional, Sociedade Civil, Coaching, Formulação de Políticas, Liderança, etc. Os clientes da Dra. Traoré são a União Africana (UA), as Comunidades Económicas dos Estados da África Ocidental (CEDEAO), a União Europeia (UE), as Nações Unidas (ONU), as Instituições de Formação de Apoio à Paz (OSP) em África, o Centro África de Estudos Estratégicos (ACSS), a GIZ (A Cooperação Alemã para o Desenvolvimento), a Cooperação Sueca para o Desenvolvimento (ASDI), outros grandes parceiros de desenvolvimento, ONG internacionais, OSC africanas, etc. Trabalhando principalmente em questões de paz e segurança em África, foca-se na região da África Ocidental. A Dra. Traoré facilita regularmente seminários de alto nível e toma a palavra em reuniões globais. Antes de trabalhar como consultora internacional, a Dra. Traoré foi Diretora Executiva dos Partners West Africa, no Senegal; Gestora do Programa Regional da Rede da África Ocidental para a Construção da Paz (WANEP), no Gana; Responsável jurídica do Instituto para os Direitos Humanos e Desenvolvimento em África (IHRDA), na Gâmbia; e Associada do Programa de Defesa dos Direitos da Mulher (WRAP) no International Human Rights Law Group (IHRIG), em Washington, D.C. Trabalhou na maioria dos países em pós-conflito em toda a África e também no Afeganistão, Bósnia e Herzegovina, Iémen, etc. Preside, atualmente, ao Conselho de Administração da Greenpeace África (GPAf) e é administradora da Greenpeace Internacional (GPI). A Dra. Traoré tem publicado muitos textos, incluindo artigos, um livro, compêndios, capítulos de livros, etc. Tem um Mestrado em Direitos Humanos e Democratização pela EUIC, Itália/Áustria; um segundo Mestrado em Desenvolvimento Internacional Sustentável (SID) pela Universidade Brandeis, de Massachusetts, EUA; e um Bacharelato em Sociologia pelo Berea College, Kentucky, EUA. É fluente em inglês, francês, bambara, malinké e dioula.

#### **ORADORES (em ordem alfabética)**

**O Dr. Marcel Ayité Baglo** é o Director-Geral da Agência Beninense de Gestão Integrada das Fronteiras (ABeGIEF) desde 2012. É também professor universitário assistente e consultor do Banco Mundial. O Dr. Baglo foi, de 1995 a 2006, Director-Geral da Agência Beninense para o Ambiente (ABE), foi Director-Geral da Administração do Território (DGAT) de 2006 a 2008, e Secretário Permanente da Comissão Nacional de Fronteiras de 2008 a 2012. Nesta última função, coordenou, em 2011, o desenvolvimento da Política Nacional de Desenvolvimento Fronteiriço (PNDEF) e a sua implementação através da segurança das zonas fronteiriças, a melhoria das condições de vida das populações fronteiriças e a promoção da cooperação transfronteiriça. Perito do Centro das Nações Unidas para o Contra-Terrorismo, o Dr. Baglo é, desde 2015, Presidente do Conselho de Administração da Plataforma de Intercâmbio e Coordenação da Gestão de Fronteiras da África Ocidental (PECoGEF). O Dr. Baglo também contribuiu para numerosas sessões de capacitação sobre a prevenção do extremismo violento, e obteve o doutoramento em Ecologia na Universidade Paul Sabatier, de Toulouse 3, em França.

**O Dr. Abdourahmane Dieng** é Chefe da Divisão de Segurança Regional na Comissão CEDEAO. Tem mais de 15 anos de experiência de trabalho na Comissão CEDEAO. De setembro de 2008 até à presente data, tem sido Secretário Permanente do Comité dos Chefes da Polícia da África Ocidental e, anteriormente, foi responsável no Programa de Armas Ligeiras. Tem sido também Chefe de Segurança Marítima, Contra-terrorismo, Sector de Segurança e Reforma da Defesa, e Luta contra o Crime Organizado Transnacional; bem como Coordenador do Comité dos Chefes dos Serviços de Segurança/Informação da CEDEAO e ponto focal da Rede Inter-Regional do Golfo da Guiné (GOGIN), do Sistema de Informação da Polícia da África Ocidental (WAPIS), e do Reforço dos Sistemas de Justiça Criminal na África Ocidental e Central (SWAIMS). Anteriormente, foi Assessor Jurídico das Forças Armadas do Senegal e Diretor de Formação na Escola de Gendarmerie. É doutorado em direito, ciências políticas e estudos de segurança pela Universidade Cheikh Anta Diop, de Dakar, entre muitos outros diplomas.

**Sr. Serigne Assane Dramé** é um juiz senegalês. Ocupou sucessivamente as funções de juiz-presidente, juiz de instrução, presidente de tribunal, conselheiro no Tribunal da Relação e presidente do Câmara de Acusação do Tribunal da Relação de São Luís. Foi secretário-geral da Instituição Nacional dos Direitos Humanos do Senegal, o Comité Senegalês dos Direitos Humanos, antes de ir para o Gabinete das Nações Unidas para a Droga e Criminalidade (GDC) como conselheiro para a reforma legislativa no âmbito do projeto de apoio à implementação do Plano de Ação Regional da CEDEAO contra o tráfico de droga, o consumo de droga e a criminalidade organizada que a ela está ligada. Ajudou vários estados a realizar avaliações dos quadros legislativos e institucionais de luta contra o tráfico de droga e a criminalidade organizada. Acompanhou e conduziu os processos de reformas legislativas e também a elaboração e validação dos respetivos planos nacionais integrados de luta contra o tráfico de droga e a criminalidade transnacional organizada de diferentes países da África Ocidental.

Foi membro de vários órgãos consultivos, membro da Comissão Nacional de Governação do Senegal e dirigiu associações de direitos humanos. Foi membro do Comité Técnico de revisão dos textos discriminatórios contra as mulheres e Coordenador do Observatório Nacional para o Respeito dos Direitos Humanos no Setor das Indústrias Extrativas.

M. Dramé é especialista consultor em recursos minerais e direito humanos. A esse título, é coautor do livro "Exploitation minière et droits de l'homme au Sénégal". É igualmente autor de "Étude comparative entre la Directive minière de la CEDEAO et les codes miniers des pays de l'Afrique de l'Ouest révisés depuis 2009" da OXFAM. É consultor sénior para o programa mundial de luta contra a criminalidade ligada às espécies protegidas e aos recursos naturais da GDC. É responsável de ensino nas universidades de Assane Seck de Ziguinchor, do ISDD (Instituto Superior de Direito de Dakar) da Universidade Católica da África Ocidental (UCAO). Além disso, é Responsável pelo Núcleo contra o terrorismo, criminalidade transnacional organizada e problemáticas migratórias do Centro de Investigação do Timbuktu Institute. Possui um excelente conhecimento do sistema judiciário africano e tem uma forte experiência em consultoria e formação de adultos.

**O Sr. Martin Ewi** é Coordenador Técnico do Projecto ENACT (Enhancing Africa's Response to Transnational Organized Crime - Melhorar a Resposta de África ao Crime Organizado Transnacional) no Instituto de Estudos de Segurança (ISS) em Pretória, África do Sul. Nesta qualidade, conduz investigação e análise; coordena e gere os cinco observatórios regionais do

crime organizado em África; monitoriza as tendências, emite recomendações, e fornece formação e assistência técnica. Anteriormente, serviu como investigadora principal em matéria de terrorismo, contra-terrorismo, radicalização e extremismo violento em África no ISS. Antes de se juntar ao ISS em 2010, Martin também serviu como Oficial de Assuntos Políticos na Organização para a Proibição de Armas Químicas em Haia e como oficial responsável pela unidade de segurança estratégica da União Africana e pela análise anti-terrorista.

**O Dr. Charles Togarepi Goredema** é um consultor independente sénior de investigação que, recentemente, se focou nas intersecções entre a urbanização e a governação criminal. É fundador e Diretor da Informed Solutions to Economic Crime in Africa, uma consultora que recolhe, colige e analisa informação relevante para mitigar a incidência e o impacto do crime económico transfronteiriço em África. Enquanto esteve no Instituto de Estudos de Segurança, liderou uma equipa que conduziu investigação e providenciou apoio ao combate do crime organizado em África. Depois, o seu trabalho debruçou-se sobre a África Austral, mas desde então estendeu-se para além da sub-região para descobrir as principais rotas e tendências das transferências ilícitas de bens que afetam as economias africanas. O Dr. Charles Goredema tem apoiado instituições internacionais como o Banco Africano de Desenvolvimento, o Mecanismo Africano de Apoio Jurídico e o Grupo de Ação Intergovernamental contra o Branqueamento de Capitais na África Ocidental (GIABA) na criação (ou monitorizar a implementação de) de planos estratégicos visando fluxos financeiros ilícitos. É também membro da rede de peritos da Iniciativa Global contra o Crime Organizado Transnacional.

Trabalhou, anteriormente, em projetos no âmbito da divisão de Ameaças Transnacionais e Crimes Internacionais na ISS-África. Advogado de formação, a carreira do Dr. Charles Goredema inclui um período na condução de processos contra crimes económicos. Posteriormente lecionou Justiça Penal no Zimbabué e na África do Sul, ao mesmo tempo que desenvolvia investigação e geria projetos de investigação em justiça penal. Depois de se juntar à ISS, em agosto de 2000, o Dr. Charles Goredema concentrou-se no estudo das formas emergentes de crime organizado transnacional e branqueamento de capitais. A maior parte do seu trabalho recente centra-se nos desafios de prevenção e regulamentação do branqueamento de capitais na África Oriental e Austral. Partilhou as suas conclusões com instituições de concepção de políticas, reguladores, profissionais da aplicação da lei e sociedade civil nestas sub-regiões, para além de fazer seminários, workshops e conferências. Algumas das suas conclusões foram publicadas e podem ser acedidas através do website do ISS.

O Dr. Charles Goredema é advogado de profissão, qualificado pela Universidade do Zimbabué e pela Universidade de Londres.

**A Sra. Biola Shotunde fwc**, é a Directora Associada, Inteligência e Investigação & Análise CTR na Unidade de Informação Financeira da Nigéria (NFIU), Abuja. Tem cerca de 23 anos de experiência de trabalho relacionada em vários sectores privados e públicos, respectivamente. É membro fundador da Comissão de Crimes Económicos e Financeiros (EFCC) e da Unidade de Informação Financeira da Nigéria (NFIU). Antes da sua actual posição, foi chefe do Departamento de Análise de Inteligência Estratégica e chefe do Departamento de Análise do Mercado de Capitais e Operações de Seguros, respectivamente. A NFIU é o repositório central de todas as informações financeiras relacionadas com o combate à corrupção, branqueamento de capitais, terrorismo, tráfico de pessoas, narcóticos e proliferação de armas de destruição



maciça na Nigéria. A NFIU tem mandato estatutário para receber, analisar e divulgar informações a todos os intervenientes relevantes no âmbito do sistema de segurança nacional Nigeriano, incluindo toda a comunidade de segurança, inteligência e aplicação da lei, e interage com outras FIUs nacionais de cerca de 182 países através do intercâmbio activo de informações.

Biola foi duas vezes premiada pelo Departamento de Defesa dos E.U.A. nos Prémios IMET para National Defense University e National Intelligence University (DIA) Washington DC, respectivamente.

Biola tem um Mestrado em Estudos Estratégicos de Segurança da Universidade Nacional de Defesa, Washington DC em 2015. Obteve também o Diploma de Pós-Graduação em Estratégia de Segurança Nacional e Contra-Terrorismo do Colégio de Guerra dos E.U.A. em 2015. Possui um Certificado Avançado de Liderança em Inteligência Estratégica da National Intelligence University, Washington DC em 2016. Biola também possui um Mestrado em Análise e Administração de Políticas (Agric) pela Universidade de Ibadan - Nigéria em 2007, tendo anteriormente obtido um Diploma Nacional Superior em Contabilidade (Upper Credit) em 1997, pelo Federal Polytechnic Bida no Estado do Níger, Nigéria.